

CARACTERÍSTICAS ORGANIZACIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Karla Pickler Cunha¹, Lucas Corrêa Preis², Cristiane Tomasi³, Lisiane Tuon Generoso Bittencourt³.

¹ Centro Universitário Barriga Verde.

² Universidade Federal de Santa Catarina.

³ Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Membro do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um serviço de atendimento médico brasileiro, criado no ano de 2003 e destinado para casos de emergências. Através de uma ampla parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde e o COSEMS-SC (Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Santa Catarina), viabilizou-se a proposta do Ministério da Saúde (MS) para todo o Estado, fazendo com que todo o cidadão catarinense possa ter acesso a este serviço. Este estudo teve como objetivo identificar como está distribuído o SAMU no Estado de Santa Catarina.

Método: Trata-se de uma pesquisa de revisão na qual utilizou-se para consolidação do estudo materiais provenientes de artigos disponíveis eletronicamente, bem como, de Portarias e Resoluções publicadas pelo MS. **Resultados:** A partir da análise dos materiais encontrados, percebeu-se que o SAMU do Estado de Santa Catarina funciona como um sistema organizado regionalmente e dentro do Estado, onde dispõe de unidades próprias, atuando em conjunto com outras instituições para o atendimento às urgências. Atualmente, está presente em todo o território catarinense, contando com 08 Centrais de Regulação das Urgências (CRU) de abrangência macrorregional, 22 Unidades de Suporte Avançado (USA), 102 Unidades de Suporte Básico (USB), 04 veículos de intervenção rápida (VIR) e 01 Unidade de Suporte Avançado Aéreo (HEL). Além de prestar socorro com caráter de urgência, o SAMU/SC faz a intermediação, através da central de regulação médica das urgências, de transferências inter-hospitalares de pacientes graves, promovendo a ativação das equipes apropriadas e a transferência com segurança do paciente grave por meio rodoviário ou aéreo. **Discussão:** Os resultados encontrados evidenciam que existem municípios que não tem cobertura do SAMU, dificultando o acesso da população ao serviço de urgência e emergência, cabendo aos gestores estabelecer estratégias para implantação destes serviços e diminuir os agravos à saúde da população. Os dados encontrados levam a concluir que o SAMU é um serviço essencial ao cidadão, podendo ser ampliado o número de viaturas, tanto de suporte avançado como o básico, proporcionando maior cobertura no Estado de Santa Catarina, e que a Central de Regulação desempenha papel fundamental para intermediar as ocorrências. O cenário mostra a possibilidade de discutir a Gestão do serviço, bem como intensificar a Educação Permanente, mostrando que novas leituras sobre o tema deverão ser feitas.

Palavras-chave: Assistência pré-hospitalar. Rede atenção a urgências. Políticas públicas. SUS.

Referências

Resumo simples

Pesquisa

Santa Catarina. Núcleo de Educação em Urgência (NEU). Escola de Saúde Pública de Santa Catarina. **Apostila do SAMU**. 2012. Disponível em: <<http://samu.saude.sc.gov.br/index.php/rotinas/apostila-do-samu-sc>>. Acesso em: 20 out. 2016.